

Toranja

"Quebramos os dois"

Visit "[Quebramos os dois](#)" on MotoLyrics.com

Era eu a convencer-te de que gostas de mim
Tu a convenceres-te de que não é bem assim
Era eu a mostrar-te o meu lado mais puro
Tu a argumentares os teus inevitáveis

Eras tu a dançares em pleno dia
E eu encostado como quem não vê
Eras tu a falar p'ra esconder a saudade
E eu a esconder-me do que não se dizia

Afinal

Quebramos os dois afinal
Quebramos os dois

Desviando os olhos por sentir a verdade
Juravas a certeza da mentira
Mas sem queimar de mais
Sem querer extinguir o que já se sabia

Eu fugia do toque como do cheiro
Por saber que era o fim da roupa vestida
Que inventara no meio do escuro onde estava
Por ver o desespero na cor que trazias

Afinal

Quebramos os dois afinal
Quebramos os dois afinal
Quebramos os dois afinal
Quebramos os dois

Era eu a despir-te do que era pequeno
Tu a puxares-me para um lado mais perto
Onde se contam histórias que nos atam
Ao silêncio dos lábios que nos mata

Eras tu a ficar por não saberes partir

E eu a rezar para que desaparecesses
Era eu a rezar para que ficasses
Tu a ficares enquanto saías

Não nos tocamos enquanto saías
Não nos tocamos enquanto saímos
Não nos tocamos e vamos fugindo
Porque quebramos como crianças

Afinal

Quebramos os dois afinal
Quebramos os dois afinal
Quebramos os dois

Quase pecado que se deixa
Quase pecado que se ignora

Visit [Toranja](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.